

Centenário do Nascimento de Henrique de Senna Fernandes

Henrique de Senna Fernandes (15 de Outubro de 1923 – 4 de Outubro de 2010), ilustre escritor e advogado de Macau, nasceu numa família macaense com uma história de mais de 200 anos, na qual as ascendências portuguesa, goesa e chinesa se misturam. É um filho de Macau.

Henrique de Senna Fernandes licenciou-se em Direito na Universidade de Coimbra, Portugal, tendo regressado a Macau em 1954, onde exerceu advocacia e foi presidente da Associação dos Advogados. Dedicou-se também à educação e à cultura de Macau, tendo sido professor, director escolar, director de biblioteca, presidente da Associação Promotora da Instrução dos Macaenses, deputado da Assembleia Legislativa, membro do Conselho de Educação e membro do Conselho de Cultura, entre outros. Antes do retorno de Macau à Pátria, foi convidado a deslocar-se a Pequim para testemunhar a cerimónia de assinatura da Declaração Conjunta Luso-Chinesa.

Henrique de Senna Fernandes, um apaixonado pela escrita, distinguiu-se também na criação literária. Enquanto estudante universitário, ganhou o “Prémio de Literatura da Universidade de Coimbra” com o conto “A-Chan, a Tancareira”. Ao longo dos anos, o Instituto Cultural publicou vários livros seus: “Nam Van – Contos de Macau”, “Amor e Dedinhos de Pé”, “A Trança Feiticeira”, “Mong-Há”, “Os Dores” e “A Noite Desceu em Dezembro”, tendo alguns sido adaptados ao cinema, com excelente recepção por parte do público. Escreveu também inúmeros artigos, alguns dos quais sobre filmes de Macau, que foram compilados no livro “Cinema em Macau - Desde o Início do Século XX até à Década de 30”.

Nas suas narrativas, Henrique de Senna Fernandes descreve de forma exímia a relação entre as culturas chinesa e ocidental em Macau. As suas obras estão intimamente ligadas à inter-culturalidade e às diferentes classes sociais, apresentando a sociedade e o modo de vida na primeira metade do século passado, os costumes e o relacionamento entre as comunidades portuguesa e chinesa de Macau, e até a gastronomia tradicional macaense. As suas obras são realistas e românticas, simples e envolventes, revelam um profundo humanismo e enriquecem a literatura local, sendo consideradas clássicos da literatura de Macau.

Durante a sua vida, Henrique de Senna Fernandes recebeu inúmeras distinções, incluindo: Oficial da Ordem da Instrução Pública (1978), Comenda da Ordem do Infante D. Henrique (1986), Grão-Oficial da Ordem de S. Tiago de Espada (1998), Medalha de Mérito Cultural (1989), Medalha de Valor (1995), Cidadão Emérito de Macau (1999), Medalha de Mérito Cultural (2001), Académico Correspondente Português da Academia das Ciências de Lisboa (2003) e Doutoramentos Honoris Causa (2006 e 2008).

Henrique de Senna Fernandes, culto e respeitado, profundamente humanista, generoso e fraterno, é uma figura emblemática da cultura local. As suas obras são um importante património cultural de Macau. Dedicou-se à investigação e contribuiu para o desenvolvimento cultural de Macau, sendo um verdadeiro modelo.

Instituto Cultural
do Governo da Região Administrativa Especial de Macau
Tradutora: Chan Sao Ieng
Direcção dos Serviços de Correios e Telecomunicações